

Campinas é terceira maior empreendedora do Brasil

Ranking nacional identifica as cidades que mais favorecem novos negócios

Ranking divulgado ontem pela Endeavor, organização de fomento ao empreendedorismo, coloca Campinas como a terceira cidade

do País com melhor ambiente para novos empresários. O levantamento leva em conta 60 indicadores que mais influenciam a vida

do empreendedor, como infraestrutura, mercado, capital humano e inovação. A cidade, que subiu duas posições em relação à última

edição da pesquisa, só fica atrás de São Paulo (1º) e Florianópolis (2º). A lista inclui 32 municípios de 22 Estados do Brasil. **PÁGINA A8**

Campinas é a 3ª maior empreendedora

Município aparece apenas atrás da capital paulista e de Florianópolis em ranking nacional do setor

Inaê Miranda
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
inae.miranda@rac.com.br

Campinas é a terceira cidade mais empreendedora do Brasil, segundo ranking divulgado ontem pela Endeavor, organização de fomento ao empreendedorismo. O município subiu duas posições nesta edição e aparece atrás apenas de São Paulo (1º lugar) e de Florianópolis (2º). Ao todo, a lista inclui 32 municípios de 22 estados do Brasil. O Índice de Cidades

Articulação entre empresas e pesquisa ajuda no desempenho

Empreendedoras 2016 aponta as melhores cidades para se empreender a partir da análise de 60 indicadores distribuídos em sete pilares que mais impactam a vida do empreendedor: ambiente regulatório, infraestrutura, mercado, capital humano, acesso a capital, inovação e cultura empreendedora.

São Paulo aparece com nota 8,493, Florianópolis com 8,324 e Campinas, 7,300. Na sequência estão Joinville, com índice 6,962, e Vitória, 6,937. Todas as cinco cidades do Estado de São Paulo no estudo aparecem entre as 10 melhores no ranking geral. Para o estudo das cidades, a Endeavor tomou como base levantamentos de entidades como o Fórum Econômico Mundial, a Uncdad, a OCDE e o Banco Mundial.

O evento de lançamento da 3ª edição do Índice de Cidades Empreendedoras, em São Paulo, teve a participação de prefeitos e secretários empreendedores, lideranças empresariais e formuladores de políticas públicas.

Levando em consideração os pilares, Campinas ficou na 9ª posição, com nota 6,754, quando o assunto foi ambiente regulatório, que leva em consideração o custo

e a complexidade da burocracia. Em relação à infraestrutura (condições urbanas e logísticas), a cidade aparece em 3º lugar, com nota 7,33. Em relação ao mercado (tamanho do mercado e clientes potenciais), Campinas vai para a 5ª posição. Quanto ao acesso a capital (bancos e investidores), Campinas aparece na 14ª posição. Em inovação, aparece em 6º lugar; capital humano 8º lugar; cultura empreendedora em 24º.

A classificação de Campinas foi considerada boa levando em conta que as duas cidades que saíram na frente têm condições privilegiadas, segundo ressaltou o diretor do Parque Científico e Tecnológico da **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)**, Eduardo Gurgel. São Paulo é o principal motor da economia do País e é a Capital do Estado, concentrando importantes empresas, bancos e startups. Florianópolis tem posicionamento diferenciado devido à política de inovação focada na tecnologia, criação de empresas e ações integradas que já vem de 20 anos, portanto, com mais autonomia.

Gurgel pontuou que Campinas hoje tem mais força e intensificou nos últimos anos a articulação entre empresas, entidades governamentais e institutos de ciência e tecnologia, ação que já vem apresentando resultados. "A inovação não acontece por acaso, mas através de um trabalho conjunto. O que não tínhamos era essa ação integrada que transforma esses empreendimentos em bens tangíveis. Sem a integração desses três atores, você acaba não aproveitando o potencial da região", disse ele, que é também vice-presidente financeiro e administrativo da Fundação Fórum e diretor de inovação e tecnologia do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp). Gurgel acrescentou que Campinas pode



Flávio de Andrade Silva, responsável pelo Hiperespaço do CPqD: ambiente da comunidade empreendedora

RANKING		Índice Cidades Empreendedoras 2016 (Endeavor)
Posição	Cidade	Índice
1º	São Paulo	8,493
2º	Florianópolis	8,324
3º	Campinas	7,300
4º	Joinville	6,962
5º	Vitória	6,937
6º	São José dos Campos	6,864
7º	Porto Alegre	6,751
8º	Sorocaba	6,715
9º	Maringá	6,440
10º	Ribeirão Preto	6,434

avancar no ranking e alcançar o segundo ou até o primeiro lugar.

Durante o evento de apresentação dos índices, o prefeito de Campinas Jonas Do-

nizette (PSB) falou do trabalho em parceria, do interesse nas ideias e conceitos apresentados para facilitar a vida das pessoas e destacou dois projetos lançados pelo município. "De forma prática, criamos a via rápida empresa, diminuimos de 180 para 8 dias a abertura de novos negócios. E nós criamos uma ferramenta muito interessante que se chama Aprovação Responsável Imediata, do setor imobiliário, para que as pessoas possam ter aprovações. Nós invertemos a lógica da confiança. Nós confiamos e emitimos o alvará de execução de imóveis, residenciais e comerciais, em apenas três dias."

Jonas também comentou sobre as parcerias entre governo e empresas e a diferença do tempo de cada um. "O poder público precisa ser mais ágil e as empresas também precisam ter compreensão do tempo da administração pública."

Patrícia Domingos/AAN

Editoria de Arte/AAN